



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Centro Nacional de Pesquisa de Ovinos
 BR-153, Km 141
 Caixa Postal 242
 96400 - Bagé, RS

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 11, jun/88, p.1-2

DETERMINAÇÃO DA HERDABILIDADE DO PERÍMETRO ESCROTAL EM CARNEIROS CORRIEDALE ENTRE 16 E 18 MESES DE IDADE

José Carlos Ferrugem Moraes¹
 Nelson Manzoni de Oliveira²

Numa espécie plurípara como a ovina, a taxa de ovulação é limitante da prolificidade. Segundo BRADFORD (1985) as alternativas que visam o aumento na taxa de ovulação e que incluem modificações genotípicas são: - a introdução de raças mais prolíficas, introdução de genes maiores cujos produtos determinem altas taxas de ovulação e o emprego de seleção dentro das próprias raças.

As alternativas que levam a maior prolificidade devem ser constantemente investigadas no Estado, já que a taxa anual de sobrevivência de cordeiros é de aproximadamente 60%; isto devido a um baixo percentual de cordeiros nascidos e uma alta taxa de mortalidade perinatal (EMBRATER-EMBRAPA, 1977).

Os genes relacionados com características importantes na eficiência reprodutiva não são totalmente limitados pelo sexo, por exemplo, as gonadotrofinas hipofisiárias nas fêmeas estimulam o desenvolvimento folicular e a ovulação e, nos machos, estimulam a espermatogênese e a produção de andrógenos (LAND, 1973).

Sabe-se que o perímetro escrotal é um excelente indicador do tamanho e do peso dos testículos, os quais se relacionam intimamente com o potencial de produção espermática nos carneiros. Neste sentido, o emprego do perímetro escrotal como critério seletivo pode incrementar indiretamente a taxa de ovulação das

¹ Med.Vet., Ph.D., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Ovinos-CNPO. Caixa Postal 242 - 96400 - Bagé, RS.

² Med.Vet., M.Sc., EMBRAPA-CNPO.

PA/11, CNPO, jun/88, p.2

ovelhas, visando contribuir para a solução do principal fator limitante da ovinocultura: a taxa de natalidade. No entanto, para a inclusão do perímetro escrotal como um critério seletivo é importante um completo conhecimento da característica. Presentemente, no Rio Grande do Sul, somente foi verificada a variação estacional do perímetro escrotal ao longo do ano, e como este se relaciona com outras características importantes na fertilidade de carneiros Corriedale. Portanto, este estudo objetiva determinar a herdabilidade do perímetro escrotal, já que este parâmetro genético é totalmente desconhecido para esta característica, apesar de ser fundamental para um futuro emprego em programas de melhoramento zootécnico.

O perímetro escrotal foi aferido em 45 grupos de meios-irmãos paternos, perfazendo um total de 684 carneiros com idade entre 16 e 18 meses, oriundos de 10 propriedades localizadas nos municípios de Pinheiro Machado, Bagé, Santana do Livramento, Dom Pedrito, Herval e Jaguarão.

Para a estimativa da herdabilidade os dados serão submetidos a análise de variância (método dos quadrados mínimos) entre pais e pela progênie dentro de pais, para dados não balanceados, utilizando o programa Harvey (versão 1979). Os efeitos devidos a pais (propriedade) estarão ajustados pelos efeitos devidos à propriedade, município e manejo alimentar. Inicialmente, a análise apenas será procedida em pais cujos grupos de filhos for superior ou igual a 5 animais. Assim, apenas serão considerados na análise um total de 663 animais pertencentes a 39 grupos de meios-irmãos oriundos de 9 propriedades. Entretanto, modelos estatísticos adicionais serão ajustados como forma de testar o número de animais adequado dentro dos grupos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRADFORD, G.E. Selection for litter size. In: LAND, R.B. & ROBINSON, D.W. Genetics of Reproduction in Sheep. 1st.ed. London, Butterworths, 1985. p.3-18.
- EMBRATER-EMBRAPA. Sistemas de produção misto para a Bovinocultura de Corte e Ovinocultura, microregiões da Campanha e Lagoa Mirim-RS. Porto Alegre, 1977.
- LAND, R.B. The expression of female sex-limited characters in the male. Nature, 241:208-209, 1973.